

Sucessão no Senado mobiliza governistas

15 AGO 1990

ESTADO DE SÃO PAULO

BRASÍLIA — Lideranças políticas que apóiam o presidente Fernando Collor já começaram as articulações para a indicação do próximo presidente do Senado e do Congresso, cargo atualmente ocupado por Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e cujos poderes, ampliados pela Constituição, repercutem diretamente sobre as atividades do Executivo. O vice-presidente da República, Itamar Franco, senador durante 16 anos, apóia, com discrição, a candidatura de Mauro Benevides (PMDB-CE), mas há no governo quem aposte em uma solução alternativa, como Jarbas Passarinho (PDS-PA).

As votações de propostas encaminhadas pelo presidente Collor ao Congresso, desde

a edição do plano de estabilização econômica, têm demonstrado a importância estratégica do cargo. Carneiro, por exemplo, já chegou a devolver uma medida provisória — a que estabelecia parâmetros para a aplicação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação — por julgá-la inconstitucional. Além disso, o presidente do Congresso é também o terceiro nome na linha de sucessão e o chefe do Legislativo. Segundo a praxe, ele deverá ser eleito pela maioria absoluta dos senadores, entre os integrantes da bancada majoritária. As pesquisas indicam que o PMDB, apesar da possibilidade de ter sua bancada reduzida, continuará a ser o partido mais numeroso na Casa.